



## Meligeni perde. Guga estréia

Passada a derrota na final em Roma, em que apresentou sinais de que pode não estar recuperado de uma lesão nas costas, Gustavo Kuerten estréia hoje no Master Series de Hamburgo, na Alemanha. A partida conta o marroquino Karim Alami, 28º do mundo, será às 11h (horário de Brasília). A SporTV anuncia a transmissão, ao vivo. Esta é a última competição em saibro (terro batido) antes de Roland Garros. Guga, que subiu ontem do 13º para o sexto lugar no ranking mundial, negou que o problema nas costas seja o mesmo que o retirou por 20 dias do circuito. Fernando Meligeni já foi eliminado ontem em Hamburgo; perdeu para o australiano Richard Fromberg, por 2 sets a 0 (715 e 613). Ele caiu da 33ª para a 40ª posição no ranking.

## Jaque e Sandra com suas parceiras

Após a festa pela conquista da 6ª Etapa do Circuito Banco do Brasil, domingo, as campeãs olímpicas Jacqueline e Sandra, voltam a treinar com as suas parceiras. A primeira a retornar a rotina será Jacqueline, que hoje estará treinando com sua parceira Adriana Benito, já derrotada da torção no tomazello direito. Amanhã, Sandra volta aos treinos com Adriana Samuel, que não pode disputar a etapa brasileira por um problema no joelho direito.

Mark Baker/Reuters 14.5.2000



## Ian Thorpe bate mais um recorde

Ian Thorpe (foto), 17 anos, a maior revelação da natação australiana, bateu ontem, pela segunda vez em 24 horas, o recorde mundial dos 200 metros, livre, com o tempo de 1min45s, na final da seletiva australiana para os Jogos Olímpicos de Sydney. Domingo, nas semifinais, Thorpe havia estabelecido o tempo de 1min45s69. É o terceiro recorde mundial registrado por ele nesta fase seletiva, depois da marca obtida no sábado, nos 400m, livre. Thorpe chegou ao décimo recorde de sua carreira.

## Régis, do Caxias, sonha com a bola

Seis meses depois da agressão que sofreu do atacante Darzoni, do Santa Angelo, o zagueiro Régis, do Caxias, já "brinca com a bola", conforme ele contou ontem. Régis da Rosa Junior, de 21 anos, levou um soco no rosto na final do jogo entre Santa Angelo e Caxias, em Santa Angelo, no dia 13 de novembro de 1999. Ele teve convulsões e mergulhou em um longo período de coma, correndo risco de vida, do qual recuperou-se lentamente. Hoje, continua confiante em voltar ao futebol.

## Mike Tyson luta em junho

Mike Tyson, ex-campeão mundial de boxe dos pesos-pesados, pediu um visto para mais uma luta na Inglaterra. O novo pedido é para enfrentar Lou Savarese, na Escócia, dia 24 de junho. Os promotores do combate, no entanto, somente na próxima semana vão definir o local. O estádio de Hampden Park ou o do Celtic, em Glasgow. A luta de Tyson contra Savarese estava inicialmente prevista para 20 de maio em Milão (Itália), mas foi adiada porque Tyson estava fora de forma e sem treinamento, quando tinham sido vendidos oito mil das 11 mil entradas.

## repórter aventura

# lição da natureza

Como foi passar a manhã de domingo nas trilhas do Jardim Botânico de Brasília, participando de uma equipe de trekking

Leonardo Meireles  
Da equipe do Correio

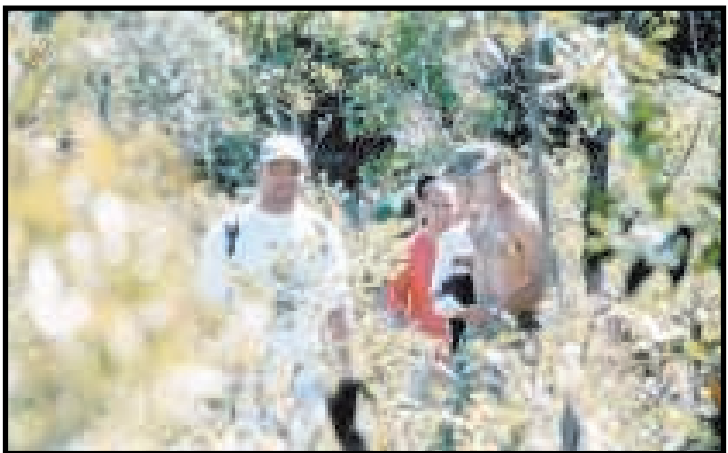
Para começo de conversa, deixe-me explicar o que é trekking. Esta modalidade esportiva, criada na África do Sul por imigrantes e descendentes de holandeses, é praticada por quem realmente gosta da natureza. Os equipamentos utilizados pelos aventureiros é bem simples: uma planilha (espécie de mapa), bússola e calculadora. O resto é vontade e determinação para vencer, entrando e saindo da mata em um tempo determinado pela organização. Parece muito com a corrida de orientação, mas, no trekking, o objetivo principal é ficar em contato com a natureza, não a velocidade.

No domingo, Dia das Mães, fui para o Jardim Botânico para cobrir o 2º Trekking Ecológico do Cerrado, organizado pela academia Fit 21 e patrocinado pela Wolner e Sky. Aproveitei a sombra dos cajuleiros e piquizeiros, a beleza das flores de diferentes espécies, rios, morros e levei um grande susto ao ser picado por marimbondos.

Quando ia para o ponto de encontro, no Jardim Botânico, não tinha a mínima ideia de como seria o meu trabalho. Mas lá encontrei dois colegas e pedi para fazer parte da equipe deles (aliás, só durante a prova deste: cada parte do percurso definido na planilha deve ser concluída em um certo tempo. Para calcular esse tempo, deve-se multiplicar a velocidade média (que está na planilha) com a distância a ser percorrida. Para encurtar a história, nos confundimos com a distância e perdemos um bom tempo).

"O importante é curtir o domingo", ensinou Afonso depois que notamos o erro e que estávamos completamente perdidos. Foi aí que começamos a nos divertir. O Cicci, que também é agrônomo, começou a

Às 10h18, saímos em direção



LEONARDO (AO FUNDO): MAIS DE TRÊS HORAS DE CAMINHADA, PICADAS DE MARIMBONDOS EVONTADE DEVOLTAR A PRATICAR O TREKKING

nos ensinar sobre plantas. Contamos piadas, apreciamos a paisagem e, de repente, exatamente ao meio-dia, um grito: "Abe-lha!" Na verdade, não eram abelhas, mas marimbondos, como pude observar bem de perto, já que três estavam pendurados em meus braços.

At a caminhada se transformou em correria. No meio da confusão, percebi que minha roupa estava cheia daqueles bichinhos, os marimbondos, e meu caderno de anotações transformou-se em uma arma. Já longe da casa dos marimbondos, uma moça de traços orientais, pouco desculpadas por ter esquecido o seu nome, ofereceu-me uma pomada para passar nos machucados. Meu companheiro nesta aventura, o fotógrafo Paulo de Araújo tam-

bém foi vítima do ataque. Aliás, poucos se salvaram.

Mas o pior aconteceu com a Jordana. A atleta teve uma reação alérgica a e organização da prova rapidamente a levou para o Hospital das Forças Armadas. Desfaçada, nossa equipe Chapada (sem trocadilhos, por favor) continuou. Está certo que quando você olha a planilha e vê que tem mais 28 minutos de caminhada para terminar o penúltimo trecho (ainda), depois das picadas de marimbondo, dá para pensar: "o que eu estou fazendo aqui?" Mas é só por alguns segundos. Logo a gente começa a conversar e se divertir de novo (ainda mais porque faltam poucos metros para terminar).

Ao cruzar a linha de chegada, exatamente às 13h34min37s, comemoramos como se hou-

véssemos terminado o rali Paris-Dakar.

Na categoria graduados, a Fórmula 1 do trekking, o primeiro lugar ficou com a equipe Greentech. Na nossa categoria, trekkers, do pessoal iniciante, 20 equipes participaram e o vencedor foi Ocontô. Ficamos em um honroso 16º lugar. Além disso, fomos colocados. "É bom demais chegar na nossa idade e caminhar de igual para igual com os jovens. Esse é meu estímulo", disse Dulce Soares de Almeida, 61 anos. Deixei estar, já estou me preparando para a próxima etapa do trekking. Agora como um competidor mais experiente. E com uma caixa de primeiros-socorros na mochila.

## TÊNIS

# profissionais de volta

Luiz Roberto Magalhães  
Da equipe do Correio

Nos últimos anos, Brasília recebeu vários torneios que reuniram os melhores do Brasil. Por aqui passaram as feras do ciclismo, vôlei, futebol, judô, para citar alguns. Mas o tênis estava esquecido. Quem aprecia o esporte não tinha outra alternativa senão acompanhar os torneios juvenis ou torcer por Guga pela televisão. Agora, depois de um jejum de cinco anos — desde o último Aberto da República, em 1995 —, quem gosta de tênis finalmente poderá assistir a um torneio profissional na cidade.

De 25 a 28 abril, as quadras do late Clube sediarão o Aberto de Brasília, competição que reunirá vários dos melhores tenistas profissionais do país. É verdade que Guga, Meligeni e André Sá, principais jogadores brasileiros no ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), não estarão presen-



EDSON RAW (DE ÓCULOS), 31 ANOS, PODE ENFRENTAR SEUS ALUNOS NO QUALIFYING DO ABERTO DE BRASÍLIA

quem se classificar para a chave principal já receberá prêmios em dinheiro. O campeão levará R\$ 5 mil, garante.

De olho nisso, vários tenistas de Brasília estarão disputando o qualifying, fase classificatória que garantirá quatro vagas para a chave principal.

Para as outras vagas, os dez melhores brasileiros do ranking da ATP entram automaticamente e dois tenistas receberão convites especiais — wild card.

Os jogos do qualifying prometem ser interessantes, já que gerações completamente distintas irão se encontrar na quadra. Ao lado de tenistas da nova safra da cidade, como Rafael Santos, Biago Prata, Carlos Lettieri, Márcio Boechat, Rodrigo Soares e Cristiano Prata, alguns conhecidos técnicos da cidade, como Airton Borges, que dá au-

las na Academia de Tênis, e Edson Raw, do Clube do Exército, prometem entrar na disputa.

"Resolvi disputar um torneio novamente depois que vi aquele pessoal jogando tênis em cadeira de rodas", confessa Edson Raw, 31 anos. Contemporâneo de Ricardo Acioly, hoje técnico de Fernando Meligeni e capitão da equipe brasileira na Copa Davis, Raw estava afastado das competições há dez anos.

"Mas vale ressaltar que não se pode esperar muito da gente. Nós somos ex-jogadores. Estamos nessa para nos divertir mesmo. O bom vai ser que, pela primeira vez, poderemos entrar na quadra e jogar com nossos alunos", completa Raw.

No dia 18, serão divulgados os nomes dos profissionais da chave principal. As partidas do qualifying estão marcadas para os dias 23 e 24.

Não será cobrado ingresso para assistir ao Aberto de Brasília. O torcedor só precisa levar alimentos não-percíveis, como serão distribuídos após a competição. Todo o material promocional do evento foi confeccionado por deficientes físicos do Centro de Treinamento e Educação Física Especial (Cetef).

## Festa em clima de despedida

Nun clima de despedida, o meia Rai completou 35 anos ontem. O jogador falou em aproveitar o tempo que resta e deixou aberto a possibilidade de encerrar a carreira ao final de seu contrato com o São Paulo, que vai até o fim da participação do clube no Paulista e na Copa do Brasil. "Sempre sonhei em chegar aos 35 anos jogando bem e conseguir. Não sou daqueles que jogam até os 39 anos. Ainda não decidi o que vou fazer, mas sei que falta pouco tempo para encerrar a carreira", afirmou Rai. O meia, que interessa ao Fluminense, planeja desenvolver alguma atividade relacionada ao futebol quando se aposentar, mas descarta a carreira de treinador.

## Rodrigo Pessoa mantém dúvida

Pela primeira vez desde que venceu a Copa do Mundo de hipismo, Rodrigo Pessoa veio ao Brasil. O cavaleiro, do Vasco da Gama, conquistou o tricampeonato da competição há três semanas, em Las Vegas (EUA). No último final de semana, Pessoa também faturou o GP de Hachenburg, na Alemanha. Único cavaleiro brasileiro garantido para a Olimpíada, Rodrigo Pessoa ainda não sabe qual cavalo irá utilizar nos Jogos. Caso seu pai, o ginete Nelson Pessoa, decida competir, Rodrigo irá montar Lianos. Caso contrário, o tricampeão da Copa do Mundo deve ficar com Baloubet du Rouet, considerado a melhor montaria do mundo.

## Basquete veterano

A equipe de basquete Vazteiranos 2000, do Clube Vazianhã, viajou na sexta-feira para Patos de Minas. A equipe, formada por atletas de 35 a 66 anos, fará fazer dois amistosos em comemoração à Festa do Milho, na mesma cidade.